

## SASUM renovam site e alargam prestação de serviços digitais

A entrada em funcionamento das novas plataformas aconteceu no passado dia 11 de setembro.

SASUM  
PÁG. 02

## “START POINT” ofereceu mais de 800 oportunidades de emprego

15.ª edição da Feira decorreu nos dias 17 e 18 de outubro.

ACADEMIA  
PÁG. 14

## Entrevista ao Grupo de Música Popular da UMinho

A enorme vontade de fazer coisas novas foi o desafio que os juntou há 39 anos.

CULTURA  
PÁG. 21 A 23

## Universidade do Minho elegeu os melhores do Desporto em 2022/2023

A GALA ANUAL TEVE COMO PALCO O FANTÁSTICO SALÃO MEDIEVAL DA REITORIA DA UMINHO  
PÁG. 08 A 10

# UMDicas

EDIÇÃO 194 • OUTUBRO 2023

DIRETORA:  
ANA MARQUES  
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



## Presidente da Comissão

# Comemorativa dos 50 anos da UMinho, João Rosas

Os 50 anos correspondem ao que internacionalmente se considera a maioria de uma instituição universitária.

ENTREVISTA  
PÁG. 11 A 13



PUB

UMI  
uminho sports



Edivino Miranda  
Basketball

# BE ACTIVE

# SASUM renovam site e alargam prestação de serviços digitais

Através dos novos canais é possível comprar senhas de refeição, serviços desportivos, agendar consultas, consultar histórico ou reservar espaços à distância, de forma desmaterializada, rápida e segura.

## SASUM

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) têm um novo site que funciona como porta de acesso a uma oferta renovada dos seus canais e plataformas digitais, aumentando os serviços a disponibilizar por esta via. A entrada em funcionamento das novas plataformas aconteceu no passado dia 11 de setembro, mesmo a tempo do arranque do novo ano letivo.

A renovação do site [www.sas.uminho.pt](https://www.sas.uminho.pt) pretendeu tornar a navegação mais prática e intuitiva, promovendo maior rapidez de acesso e consulta de informação para todos os visitantes, ao mesmo tempo que passou a incorporar o portal SASUM que permitirá aceder a serviços que até agora eram apenas prestados presencialmente ou por telefone.

Para além da renovação e modernização do site [www.sas.uminho.pt](https://www.sas.uminho.pt), os SASUM aumentaram a abrangência dos serviços online com o desenvolvimento de uma aplicação móvel.

Para poder aceder aos novos serviços/funcionalidades, os utentes devem registar-se no portal, utilizando o seu e-mail institucional (para usufruir das condições e preços especiais para a comunidade académica), através do site dos SASUM, no endereço <https://www.sas.uminho.pt/>, ou através da aplicação móvel dos SASUM, que deverá instalar no seu telemóvel.

Com o registo feito, poderão adquirir vários produtos/serviços.

Por exemplo, para acesso às refeições da cantina, basta, para isso, comprar o número de senhas pretendido, depois do pagamento efetuado, deverá marcar/agendar e validar os dias/refeições que pretende fazer. A passagem pelos torniquetes da cantina realiza-se através da APP, encostando o seu telemóvel ao leitor dos torniquetes para leitura do código QR. Em alternativa, pode associar-se um cartão (recomenda-se que utilize o cartão de estudante/trabalhador) à conta do utente que passará no torniquete para leitura. Para associar um cartão à conta, os utentes deverão dirigir-se a um dos seguintes bares: Bar

**APP MÓVEL SASUM**

Universidade do Minho  
Serviços de Ação Social

Faz já o download

**PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES**

- Marcação e compra de refeições
- Agendamento de consultas médicas
- Agendamento de avaliações físicas e planos de treino (serviços desportivos)
- Reserva de aulas e espaços desportivos
- Acesso a documentação e estados das candidaturas (apoio social)
- Consulta de informações sobre candidaturas a alojamento e bolsas de estudo
- Acesso a campanhas, descontos e preços especiais para comunidade académica\*

\* Para usufruir das condições especiais reservadas à comunidade académica, o registo deve ser realizado com o email institucional da UMinho.

DISPONÍVEL NO Google Play | Disponível na App Store

do CP2 no campus de Gualtar, bar das Residências de St. Tecla no Complexo Residencial de St. Tecla e bar do Auditório no campus de Azurém.

Os utentes que possuam senhas de papel, devem dirigir-se a um dos bares acima mencionados e realizar a troca para a versão digital, até ao dia 31 de dezembro de 2023.

“O principal foco foi a transformação digital, a desmaterialização e reengenharia de processos e, no caso concreto da

desmaterialização das senhas, a redução do desperdício”, referiu a Administradora dos SASUM, Alexandra Seixas, destacando que no topo das preocupações estão os utentes: “atualmente, quase que diria que não faz sentido que um Serviço como o nosso não faça uso pleno delas e continuemos a utilizar papel como se não houvesse alternativa. Além disso, com este processo de desmaterialização, os nossos utentes têm a possibilidade de aceder aos vários serviços da organização

## Através do Portal e da Aplicação móvel dos SASUM, é possível:

- Aceder a informações sobre candidaturas a bolsas de estudo e alojamento;
- Agendamento de consultas médicas;
- Agendamento de avaliações físicas e planos de treino;
- Reservas de aulas fitness e de instalações desportivas;
- Marcação e compra de refeições de cantina;
- Acesso a campanhas, descontos e preços especiais para a comunidade académica.

A aplicação está disponível e pode ser descarregada para sistema Android e iOS.

a partir de qualquer local e quando precisem, poupando tempo, visualizando os seus processos de forma rápida e transparente”. Para os SASUM, esta transformação veio possibilitar também “poupanças significativas ao nível da disponibilidade de recursos humanos que são libertados para outras tarefas, gastos energéticos, gastos com papel e respetivo arquivo, além de que a informação que circula através de plataformas digitais, consegue ser armazenada de forma estruturada, sendo mais fácil identificar os processos que podem ser melhorados”. Este processo permitiu também que olhássemos para os processos instalados, que os repensássemos e que os redefiníssemos, tornando-os mais “lean”, mais sustentáveis e mais eficazes”. apontou a Administradora.





Para mais informações visite as FAQS no endereço <https://www.sas.uminho.pt/alimentacao/perguntas-frequentes-alimentacao/>

# Agendamento de refeições das cantinas da UMinho

Desde o dia 2 de outubro, o acesso às refeições de cantina da UMinho passou a realizar-se exclusivamente de forma digital.

Os utentes que ainda possuam senhas de papel, devem dirigir-se ao Bar do CP2, bar das Residências de St. Tecla e bar do Auditório e realizar a troca para a versão digital, até ao dia 31 de dezembro de 2023.

## DEPARTAMENTO ALIMENTAR

### 1.Registo no Portal dos SASUM

Os utentes devem registar-se no portal, utilizando o seu e-mail institucional\*, através do site dos SASUM, no endereço <https://www.sas.uminho.pt/>, ou através da aplicação móvel dos SASUM, que deverá instalar no seu telemóvel.

Os utentes já registados nas nossas instalações desportivas, já se encontram previamente inscritos! Caso não tenham utilizado a APP do desporto, podem “recuperar a palavra passe” na APP dos SASUM para o email com que efetuaram o registo nas instalações desportivas. Podem inclusivamente dirigir-se às secretarias dos complexos desportivos, caso tenham dificuldade em efetuar a alteração de alguns dados no portal/aplicação movel.

Os utentes que efetuaram candidatura ao alojamento universitário, encontram-se pré-inscritos! Caso sejam notificados com a informação de que o seu NIF já se encontra registado, podem “recuperar a palavra passe” para o email com que efetuaram a candidatura ao alojamento.

\*Para usufruir das condições e preços especiais para a comunidade académica, deverá realizar o registo utilizando o email institucional da UMinho.

### 2.Aquisição de Refeições de Cantina

A aquisição de refeições realiza-se através do portal, no site dos SASUM, ou através da APP dos SASUM.

O pagamento das refeições realiza-se via referência multibanco ou MBWay.

### 3.Agendamento das Refeições

Desde o dia 2 de outubro, o agendamento/

marcação das refeições é obrigatório e deve realizar-se dentro dos horários indicados: Almoço – Até às 20h00 do dia útil anterior; Jantar – Até às 12h00 do próprio dia.

Depois de adquirir as refeições, faça o seu agendamento na APP dos SASUM. Para tal, deverá selecionar o dia em que quer realizar a refeição, a cantina que irá utilizar, a refeição que pretende agendar (almoço ou jantar) e se pretende comer o prato do dia ou o prato vegan.

### 4.Anulação das Refeições Agendadas

É possível anular o agendamento de refeições. Para o efeito deverá considerar o seguinte: Almoço – Até às 09h00 do próprio dia; Jantar – Até às 15h00 do próprio dia.

\* Não há devolução de dinheiro das refeições agendadas e que não sejam consumidas nem anuladas.

### 5.Passagem pelos Torniquetes

A passagem pelos torniquetes realiza-se através da APP.

Para o efeito, quando se encontrar nas cantinas, abra a APP dos SASUM, selecione o código QR que se encontra no canto superior direito da APP e encoste-o ao leitor dos torniquetes para leitura.

Em alternativa, pode associar um cartão\* à sua conta que passará no torniquete para leitura.

Para associar um cartão à conta, os utentes deverão dirigir-se a um dos seguintes bares: Bar do CP2 no campus de Gualtar, bar das Residências de St. Tecla no Complexo Residencial de St. Tecla e bar do Auditório no campus de Azurém.

\* Recomendamos que utilize o cartão de estudante/trabalhador.





A Residência Professor Lloyd Braga situa-se a menos de 1km do Campus de Gualtar.

# Residências universitárias já dispõem de novo sistema de controlo de acessos

O processo foi concluído durante o mês de agosto.

## RESIDÊNCIAS

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho concluíram com êxito a iniciativa de modernização do modelo de acesso às residências universitárias, no âmbito da operação POCER-SAS – Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos dos Serviços de Ação Social.

Através desta iniciativa foi possível implementar um sistema de controlo de acessos digital nas portas principais e de cada um dos blocos das residências universitárias, permitindo um controlo mais efetivo, bem como o desenvolvimento de indicadores de melhoria dos serviços prestados. O investimento permitiu ainda instalar na residência Professor Carlos Llyod Braga um sistema de fechaduras eletrónicas, muito semelhante ao já existente na residência dos Combatentes, que permite ao residente aceder ao quarto através da leitura do cartão ou de um telemóvel com tecnologia *Bluetooth*.

Com o novo sistema de controlo, aumenta significativamente a segurança dos residentes e, simultaneamente, promove-se o desenvolvimento de um processo de gestão mais eficiente, definindo e caracterizando padrões de mobilidade tipo e moldando os processos existentes às necessidades observadas, no sentido de promover o bem-estar de todos os utentes.

A transformação permitiu que, a partir deste novo ano letivo, as entradas e saídas nas residências sejam feitas exclusivamente através de leitura biométrica, resultando num aumento da segurança dos residentes e das instalações universitárias.

Carlos Almeida, Diretor do Departamento de Apoio Social, destacou que esta iniciativa “foi uma oportunidade para modernizar a atualizar as infraestruturas tecnológicas das residências universitárias, numa perspetiva de simplificar o acesso e a circulação dos residentes, promovendo maior comodidade”.

Por outro lado, também “do ponto de vista da gestão, passamos a ter ferramentas que nos vão ajudar a prestar um serviço de maior qualidade”, acrescentou.



# PERCURSOS



Eduardo Fernandes nasceu e vive em Guimarães há 45 anos. Casado e pai de uma menina (Rita), desempenha funções nos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) há 13 anos. Atualmente, faz parte do DDC, uma equipa com cerca de 20 trabalhadores.

## PERCURSOS

*Nesta entrevista, o trabalhador dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM), fala-nos do seu percurso de vida e experiência profissional, conta como é vivido o dia a dia, considerando-se “otimista por natureza”.*

**Há quantos anos está nos Serviços e quais são, atualmente, as suas funções?**  
Atualmente exerço funções de secretariado/receção no Complexo Desportivo do campus de Azurém, em Guimarães, onde faço atendimento ao público, ajudo na organização diária do espaço e na organização de eventos e recursos. O necessário para o melhor funcionamento da instalação/serviço.

**Gosta do que faz?**  
Gosto, pois além de ser num espaço informal, de prática desportiva, que me permite crescer como indivíduo, gosto de lidar com pessoas. Esta função permite-me ainda, desenvolver competências na gestão de recursos e resolução de problemas, na organização de eventos, e, especialmente, gosto pelo harmonioso ambiente da organização.

**O que mais o motiva e quais as maiores dificuldades, no dia a dia, no desenvolvimento do seu trabalho? Como caracteriza o trabalho que é feito no Departamento de Desporto e Cultura, em particular na sua área?**  
A motivação é diária, porque lidas com pessoas, com situações que não são estanques e isso possibilita um desafio

constante. Motiva-me o fato de saber que onde trabalhas, promove a saúde, a boa disposição, ajuda a aliviar o stress, e claro está, ser treinador de andebol da equipa da Associação Académica (AAUMinho) também ajuda.

Lidar com pessoas é bom, mas também pode ser muito desafiador e trazer algumas dificuldades, pois, as pessoas não são todas iguais e há dias e dias!

**Para além das suas funções diárias na receção do complexo desportivo, é também o treinador da equipa de andebol universitário da AAUM/Universidade do Minho? O que significa para si poder aliar o trabalho com a paixão pelo andebol?**  
É muito gratificante para mim ser treinador da AAUMinho, posso dizer que o andebol me deu muito, até a esposa (risos). É um desporto por quem sou

apaixonado e permite sentir adrenalina da competição, criar amizades para a vida, representar a tua academia por Portugal e pelo mundo, criar memórias e partilhar momentos inesquecíveis com pessoas que se juntam para atingir um objetivo em comum, e isso é indescritível. Nunca conseguirei retribuir o que me deu o andebol.

**Quais são as melhores e as piores memórias que tem do seu trajeto nos SASUM?**

Como melhores memórias diria que são aquelas vividas em equipa, pois o que é bom tem que ser partilhado, onde os objetivos foram atingidos, onde partilhamos sucessos e insucessos, onde crescemos todos como equipa, ver o crescimento do DDC enquanto organização e o reconhecimento interno e externo disso mesmo, mas se fosse a escolher uma, no que concerne ao trabalho, diria a conquista da Paraiba Handebol Cup. Piores memórias, nada digno de registo.

**É também, atualmente, treinador da equipa sénior masculina de andebol do Vitória Sport Clube. O que significa para si o andebol e como viu este regresso ao VSC?**

Sim, atualmente sou o treinador de andebol do VSC, é um desafio muito exigente, um clube muito exigente, com adeptos muito peculiares, mas que abracei de corpo e alma, porque é o meu clube, foi onde iniciei e até fui campeão nacional de juvenis. Estou orgulhoso por representar o VSC, mas ciente que a responsabilidade também é muita, mas darei o melhor de mim com otimismo.

**Como olha para o futuro?**

Eu sou um otimista por natureza, e continuo a acreditar nas pessoas, na educação, na bondade, na delicadeza e respeito pelo próximo, mesmo que às vezes seja difícil, acredito num futuro risonho, onde as pessoas boas prevalecerão.  
Se te referes ao meu futuro, só quero a felicidade dos meus, especialmente que a minha filha possa dizer, um dia mais tarde, que viveu feliz. Era o que mais gostava de saber no futuro.

- O que o marcou?**  
O nascimento da minha filha.
- O que ainda não fez?**  
Não fiz tanta coisa, mas gostava de ser pai outra vez.
- Ainda tem um grande sonho?**  
Sonho a felicidade dos meus.
- Livro?**  
O carteiro de Pablo Neruda.
- Filme?**  
Bom rebelde.
- Uma música e/ou um músico?**  
We are the champions (Queen).
- Vício?**  
Andebol.
- Um lugar?**  
Las Vegas.
- A Universidade do Minho?**  
Orgulho.



NUNO GONÇALVES

Eduardo Fernandes trabalha na receção do Complexo Desportivo Universitário do campus de Azurém, em Guimarães.



# Serviços Desportivos da UMinho disponibilizam programas diversificados

Promovendo a saúde e bem-estar físico e mental, em 2023/2024 são disponibilizadas mais 50 atividades desportivas e a possibilidade de treinar a partir de 15€ por mês.

DESPORTO

O Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (DDC SASUM, sob a égide da marca UMinho Sports, disponibiliza uma oferta alargada de serviços desportivos no âmbito da saúde e do bem-estar físico e mental para a comunidade académica e comunidade externa, sendo possível a prática de atividade física e desportiva desde 2€ por sessão ou 16€ por mês.

No UMinho Sports é possível a prática de atividade física e desportiva desde 2€ por sessão ou 16€ por mês

A maioria das atividades centra-se nos complexos desportivos dos campi de Gualtar (Braga) e Azurém (Guimarães), e no centro de Condição Física e Court de Squash na Residência Universitária de



NUNO GONÇALVES

A UMinho possui dois Complexos Desportivos (Gualtar e Azurém) e o Centro de Condição Física de Santa Tecla.

Santa Tecla (Braga). São disponibilizadas atividades de fitness e musculação, avaliações físicas e planos de treino, atividades aquáticas, desportos

de combate, modalidades desportivas de recreação e lazer, num total de 70 aulas de fitness distribuídas por 18 modalidades diferentes, 9 aulas de natação, 10

Serços desportivos disponibilizam atividades de fitness e musculação, avaliações físicas e planos de treino, atividades aquáticas, desportos de combate, modalidades desportivas de recreação e lazer.

modalidades desportivas de recreação e 12 modalidades protocoladas semanalmente, assim como a disponibilização de alugueres de espaços desportivos, funcionando de 2ª a 6ª feira das 08h00-23h30 e aos sábados das 09h00-13h30. A inscrição nas atividades pode ser realizada através da App móvel dos SASUM ou no portal UMinho Sports. A informação está disponível em [www.sas.uminho.pt/desporto](http://www.sas.uminho.pt/desporto).

O DDC SASUM começou a desenvolver a sua atividade no ano letivo de 1994/1995, tendo como missão promover a participação desportiva no seio da comunidade académica, proporcionando condições de acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo, saudável e de excelência. Assim, e de forma a criar um serviço desportivo que fosse reconhecido como uma referência a nível nacional e no espaço europeu, ao longo destes 28 anos apostou-se no desporto como componente fundamental na formação integral dos estudantes da Universidade do Minho (UMinho). Esta realidade potenciou o aumento significativo do número de praticantes nos serviços desportivos, sendo que em 2022 contavam-se 5 857 utentes para uma oferta de 56 modalidades desportivas, registando-se ainda um total anual de 155 334 usos nas instalações desportivas. Dos cerca de 20 000 estudantes da UMinho inscritos em 2022, cerca de 4 046 estiveram inscritos nos serviços desportivos e praticam desporto de forma



O Complexo Desportivo de Gualtar é a maior instalação, composto, entre outros espaços, por três salas de condição física.





O Complexo Desportivo de Azurém tem, entre as suas várias valências, uma sala de condição física (musculação e cardiofitness).

regular no âmbito da atividade oferecida nas instalações desportivas dos SASUM, seja em atividades de lazer ou atividades de competição (Atividades Aquáticas, Desportos Coletivos, Artes Marciais e Combate, Desportos Individuais, Atividades de Fitness, Corpo e Mente) – com uma taxa superior a 20% de população fisicamente ativa, não estando aqui contabilizados os estudantes e que o fazem fora da instituição – o que coloca a UMinho ao nível das melhores práticas desenvolvidas pelas suas congéneres europeias, nomeadamente as que se dedicam ao “Desporto para Todos”, tipicamente situadas no Norte e Centro da Europa.

Infraestruturas desportivas

A UMinho possui dois Complexos Desportivos (Gualtar e Azurém) e o Centro de Condição Física de Santa Tecla. O Complexo Desportivo de Gualtar é composto por duas naves polivalentes, dois campos exteriores em relva sintética, três salas de condição física (musculação,



A modalidade de Kickboxing é uma das atividades de combate disponíveis.

Em 2023 foram atribuídos 28 prémios de mérito desportivo aos estudantes que conciliaram os resultados desportivos de relevo, nacional e internacional, com o sucesso académico em 2021/2022.

cardiofitness e treino funcional), três ginásios para atividades de ritmo, corpo e mente, desportos de combate e defesa pessoal, campo de voleibol de praia, monólito exterior de escalada com 14 metros de altura, rocódromo interior com 10 metros de altura e um centro médico. O Complexo Desportivo de Azurém é composto por uma nave polivalente, sala de treino funcional, sala de condição física (musculação e cardiofitness), dois ginásios para atividades de ritmo, desportos de combate e defesa pessoal. O Centro de Condição Física de Santa Tecla é composto por uma sala de condição física para treino funcional e um court de squash.

Para além destas infraestruturas desportivas, a UMinho tem uma oferta de desportos aquáticos que se desenvolve em espaços protocolados com outras entidades, nomeadamente nas Piscinas Municipais da Rodovia, em Braga. As salas de musculação e cardiofitness dos Complexos Desportivos de Azurém e Gualtar estão dotadas de equipamentos modernos e adaptados aos mais recentes exercícios de fitness e musculação, indo ao encontro das necessidades e expetativas da comunidade académica em relação às condições para a prática desportiva.

Atividades de Lazer

No que toca às atividades de lazer, a oferta é alargada, abrangendo várias modalidades de competição que têm, também, a vertente informal, para além de várias outras atividades de artes marciais, desportos de combate e fitness. A oferta destas ou outras atividades depende de uma avaliação da procura que é feita anualmente, nomeadamente junto



As atividades de fitness são a maior oferta em termos de lazer nas instalações desportivas da UMinho.

dos estudantes que todos os anos chegam à Universidade, de forma a conhecer as tendências e o perfil de prática desportiva dos novos alunos. As atividades de fitness são a maior oferta em termos de lazer, compreendendo atividades aeróbicas, atividades de corpo e mente, danças e localizadas, de forma a ir de encontro à procura, sendo que o objetivo passa por aumentar a regularidade de prática desportiva da comunidade académica, mas não só. À disposição dos nossos utentes está uma equipa de instrutores especializados, com a missão de desenvolver planos de treino personalizados adequados aos objetivos de cada utilizador, acompanhar todos os exercícios e realizar avaliações físicas. Para que o acesso à atividade física

Em 2022/2023, no âmbito da competição universitária, no plano nacional, as equipas da AAUMinho conquistaram um total de 80 medalhas, 32 de ouro, 23 de prata e 25 de bronze, conquistando o 2º lugar no medalheiro nacional universitário.

seja ainda mais flexível e acessível a todos, é possível realizar o pagamento do cartão anual e do cartão semestral UMinho Sports em prestações mensais consecutivas. Em 2023 foram atribuídos 28 prémios de mérito desportivo aos estudantes que conciliaram os resultados desportivos de relevo, nacional e internacional, com o sucesso académico em 2021/2022. Em 2022/2023, no âmbito da competição universitária, no plano nacional, as equipas da AAUMinho conquistaram um total de 80 medalhas, 32 de ouro, 23 de prata e 25 de bronze, conquistando

o 2º lugar no medalheiro nacional universitário. Já no plano internacional, foram conquistadas 3 medalhas de bronze em Europeus Universitários e 1 medalha de ouro no Jogos Mundiais Universitários. A UMinho é uma das Academias que mais sucesso tem alcançado em termos desportivos, o que tem vindo a projetar, a imagem do desporto da UMinho, a nível nacional e internacional. Hoje a UMinho é conhecida no meio do Desporto Universitário europeu e mundial como uma instituição de referência na oferta de serviços, competição desportiva universitária e como uma entidade que organiza eventos internacionais com elevados padrões de qualidade.



# UMinho elegeu os melhores do Desporto em 2022/2023

22.ª edição da Gala do Desporto da Universidade do Minho decorreu no passado dia 9 de outubro, no Salão Medieval da Reitoria.



NUNO GONÇALVES

## GALA DO DESPORTO

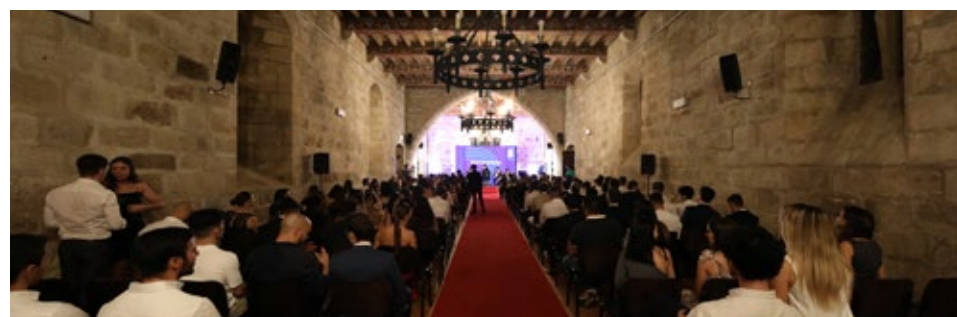
A Gala incluiu ainda um reconhecimento ao Comité Organizador do Campeonato Europeu Universitário de Voleibol, tendo sido chamados ao palco os vice-presidentes de cada área para receberem a medalha.

A Gala anual de homenagem aos melhores desportistas, treinadores, técnicos e dirigentes desta Universidade, teve uma vez mais como palco, o fantástico Salão Medieval da Reitoria da UMinho, no qual juntou cerca de 200 convidados, entre estudantes/atletas, treinadores, dirigentes desportivos, responsáveis

Manuel Gomes (Treinador do Ano), Luiz Alexandre (Atleta Masculino do Ano), Mariana Machado (Atleta Feminino do Ano) e Sofia Oliveira (Percurso Desportivo) foram os grandes vencedores da 22.ª edição da Gala do Desporto da Universidade do Minho (UMinho) que entregou os “PODIUM” aos melhores de 2022/2023. Este ano foi ainda entregue o “Galardão Prestígio” à Câmara Municipal de Braga.

da Universidade, mas também dirigentes de outras instituições, universitárias e desportivas, bem como personalidades de relevo do panorama desportivo e político regional e nacional.

Organizada pelos Serviços de Ação Social da UMinho (SASUM), em cooperação com a Associação Académica (AAUMinho), a cerimónia de atribuição dos “galardões do desporto” decorreu no dia 9 de



A Gala decorreu no Salão Medieval da Reitoria da UMinho.

NUNO GONÇALVES



outubro, pelas 19h00, e visou prestar homenagem aos estudantes/atletas e treinadores desta Universidade que, a título individual ou coletivo, alcançaram lugares de “PODIUM” nas Competições Desportivas Universitárias na época desportiva 2022/2023. O momento pretendeu reconhecer publicamente todos os envolvidos nos sucessos da época desportiva transata, que obtiveram um desempenho de excecional valor no desporto da UMinho, elevando o nome da Academia, dentro e fora do país. Pretendeu-se ainda e também, com este evento, promover o desporto e a prática desportiva. Para além dos “atores” principais, os 20 nomeados, a grande festa do desporto da Academia Minhoto contou com a presença, entre os convidados, do reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, da administradora dos SASUM, Alexandra Seixas, da presidente da AAUMinho, Margarida Isaías, do Diretor Regional do Norte do IPDJ, Vítor Dias, do presidente da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), Ricardo Nora, da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, entre outras personalidades.

A Gala representa o encerramento da época desportiva e visa reconhecer e enaltecer a importância do desporto universitário, homenagear os campeões, bem como premiar aqueles que mais se destacaram na época desportiva de 2022/2023. Pretendendo agradecer a todos os que ao longo do ano se empenharam, esforçaram e deram o máximo para representar condignamente a UMinho, simbolizando os “PODIUM” entregues, o reconhecimento pelo esforço e dedicação ao desporto universitário. E deram muito! Tal como realçou Margarida Isaías, “hoje celebramos os 333 estudantes-atletas que representaram a UMinho em provas nacionais e internacionais! Hoje celebramos os treinadores e assistentes técnicos que contribuíram para os excelentes e, alguns inéditos, resultados na época desportiva 22/23”. Sublinhando as 80 medalhas conquistadas em modalidades individuais e coletivas (32 de ouro, 23 de prata e 25 de bronze), que resultaram na conquista do 2.º lugar no Troféu Universitário de Clubes da FADU. A dirigente associativa destacou ainda as organizações



NUNO GONÇALVES

“Qualquer uma das nomeadas seria uma justa vencedora, conciliar a vida académica e o desporto é, sem dúvida, uma tarefa extremamente exigente. Por isso, parabéns a todos por estarem aqui, são verdadeiros guerreiros! Confesso que este ano atingi o ponto mais alto da minha carreira académica e desportiva, participar nas universíadas e conseguir alcançar o título de campeã mundial universitária, foi sem dúvida um marco muito importante na minha carreira, um objetivo atingido que estava traçado há algum tempo. Neste sentido, quero agradecer a todos os que me ajudam diariamente. Conciliar a vertente desportiva com a vertente académica é mesmo muito exigente, por isso, contem comigo para continuar a lutar pelos direitos que todos nós temos enquanto estudantes-atletas, e vocês façam-no também, estarão a lutar pelas gerações futuras.

Mariana Machado - Atletas Feminino do Ano

“Gostava de felicitar a UMinho por esta Gala do Desporto e por todo o trabalho que tem feito em prol do desporto, pelo trabalho que tem feito junto de associações e clubes, que tem produzido muitos e bons frutos. Continuamos a ter um problema de abandono do desporto na transição para o ensino superior, é preciso um trabalho e um esforço conjunto de todos para que isso deixe de acontecer. Todos temos de perceber, de uma vez por todas, a importância do desporto no desenvolvimento integral dos indivíduos, na sua formação pessoal, mas também na sua formação académica. O que estamos aqui a fazer é premiar aqueles que se destacam, mas que devem ser também um exemplo para outros, no sentido de perceberem que é possível conciliar uma carreira de estudante de alto nível, com uma carreira de atleta também de alto nível.

Vítor Dias - Diretor Regional do Norte do IPDJ

internacionais, as parcerias com clubes e associações, bem como a “missão” desportiva perseguida em cooperação pela UMinho, pelos SASUM e AAUMinho “uma receita que se tem mostrado imperfeitamente perfeita época após época”, disse. A presidente da AAUMinho aproveitou a oportunidade e a presença de algumas entidades para criticar a “desatualização dos métodos de ensino nas Universidades Portuguesas”, para exigir mais “investimento financeiro no desporto”, afirmando que “o combate a esta tendência de abandono desportivo passa por irmos mais além e não de irmos para trás”. Acrescentando que, “de março até agora atingimos já os 100 000€ investidos, prevendo passar em cerca de 20 000€ este valor, até ao final do ano”, um aumento do investimento no desporto que diz não ter visto, “nem por parte da UMinho”, “nem por parte Estado”, assistiu-se sim a uma “redução do financiamento no movimento estudantil em Portugal, quando deveria caminhar no sentido do seu aumento”, patenteou. Terminando, agradeceu a todos, garantindo que “apesar das dificuldades, iremos continuar a trabalhar para promover o desporto universitário na UMinho. Afinal, quanto maiores são as dificuldades

a vencer, maior será a satisfação e a celebração!” Alexandra Seixas, destacou que “a aposta no desporto universitário é a dimensão mais visível e concreta da estratégia de promoção de hábitos de vida saudável”, sublinhando o papel dos SASUM na criação de condições para a prática desportiva, em paralelo com as rotinas diárias dos estudantes. “Gostamos de pensar que, nos SASUM, contribuimos para, além de formarmos indivíduos mais saudáveis, criamos e promovemos condições para a aquisição de competências sociais, as famosas e comumente denominadas “soft skills” que a prática desportiva, reconhecidamente, confere”, disse. Revelando alguns números, a administradora dos Serviços de ação Social destacou: os mais de 5 800 utentes registados nos serviços desportivos da UMinho, dos quais cerca de 4000 são estudantes, e destes, 333 representaram a UMinho nos Campeonatos Nacionais Universitários; as 80 medalhas conquistadas em modalidades individuais e coletivas (32 de ouro, 23 de prata e 25 de bronze), e dessa forma, a conquista pela AAUMinho do 2.º lugar no medalheiro Nacional Universitário e 3º lugar no Troféu Universitário de Clubes; foram ainda conquistadas 3 medalhas



NUNO GONÇALVES

Comité Organizador do Campeonato Europeu Universitário de Voleibol foi reconhecido pelo seu trabalho.





“Claro que estes últimos anos não foram fáceis, é difícil ser estudantes e atleta ao mesmo tempo, mas no fim vale tudo a pena. O conselho que deixo é que nunca devem desistir dos vossos sonhos, considerem sempre lutar por eles.

Sofia Oliveira - Atleta Percurso Desportivo

de bronze nos Campeonatos Europeus Universitários (Andebol e Kickboxing); 2 estudantes da UMinho, Mariana Machado e Tamila Holub, representaram Portugal nos Jogos Mundiais Universitários com destaque para a conquista da medalha de ouro na prova de 5000m planos pela Mariana; a UMinho acolheu o Campeonato Europeu Universitário de Voleibol, em Braga, no qual participaram 25 equipas (15 femininas e 10 masculinas) de 10 países diferentes; e foram atribuídos 276 estatutos de estudante atleta da UMinho. Afirmando que estes “resultados” e todo o “trabalho” que é feito, “a todos nos orgulham”.

Rui Vieira de Castro destacou a importância do desporto no seio da UMinho e do desporto universitário, “como complemento essencial da formação superior”. Agradecendo a todos os que contribuem para o sucesso da UMinho nesta área, inclusive aos parceiros que são, disse, “fundamentais para a concretização do nosso projeto desportivo”. Expondo alguns números, o Reitor assegurou que “há razões para estarmos contentes”, referindo que, um quarto dos membros da comunidade académica são utentes registados nos serviços desportivos da UMinho, “certamente há ainda espaço para crescimento, mas

“Uma saudação especial a todos os atletas-estudantes que fazem acontecer o desporto universitário em Braga e em Portugal. Parabéns a todos!

Agradeço esta distinção em nome do Município de Braga, isto vem validar todo o trabalho e as parcerias que ao longo dos anos temos construído com a AAUMinho e com a Universidade do Minho. O facto de sermos parceiros constantes na promoção de grandes eventos internacionais tem levado o nome de Braga além-fronteiras.

Esta é uma parceria para continuar e juntos vamos conseguir generalizar a prática desportiva dos bracarenses, aumentar a qualidade de vida dos bracarenses, aumentar a saúde dos bracarenses e, por consequência, termos uma cidade de Braga mais feliz.

Sameiro Araújo - Galardão Prestígio

Luiz Alexandre foi eleito Atleta Masculino do Ano.

estamos num ponto já notável”, declarou.

Dirigindo-se a todos os estudantes-atletas que vestem a camisola da UMinho, o responsável da Universidade disse que os seus sucessos são resultado do seu esforço pessoal, agradecendo o facto de mostrarem que é possível um percurso de elevado nível académico, e, ao mesmo tempo, um percurso de elevado nível desportivo, “agradeço essa demonstração que fazem de que é possível esta combinação virtuosa”. Finalizando, patenteou a ideia da importância que o desporto tem na concretização da missão educadora da universidade. “Todos entendemos que o desporto é uma dimensão fundamental da educação integral que a universidade procura garantir aos seus estudantes”, frisou.

Chegado o momento mais aguardado, a revelação dos vencedores da noite, pelas mãos da administradora dos SASUM foi entregue o galardão de Treinador do Ano, que este ano foi para Manuel Gomes. O treinador de Kickboxing conquistou, ao longo da época, sete medalhas de Ouro, cinco medalhas de Prata e duas medalhas de Bronze. Arrecadou ainda duas medalhas de Bronze no Europeu Universitário da modalidade.

O vencedor na categoria de Atleta Masculino do Ano foi Luiz Alexandre, estudante da Licenciatura em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores e atleta de Kickboxing. Na época 2022/2023, o desportista foi Medalha de Ouro no Campeonato Nacional Universitário da modalidade na variante Lightkick <74kg e Lowkick <71kg e foi também Ouro no Coletivo. Arrecadou ainda o Bronze no Europeu Universitário da modalidade. O PODIUM foi entregue pela Vice-Presidente da Câmara Municipal de Braga.

Mariana Machado foi a eleita na categoria de Atleta Feminino do Ano. A estudante do Mestrado

Integrado em Medicina e desportista de Atletismo conquistou a Medalha de Ouro, individual e coletiva, no Campeonato Nacional Universitário da modalidade em corta-mato. Foi ainda Medalha de Ouro nas Universiadas. O PODIUM foi entregue pela presidente da AAUMinho.

A última revelação da noite foi o vencedor da categoria Atleta Percurso Desportivo, PODIUM que este ano foi entregue a Sofia Oliveira. A estudante e atleta de Kickboxing concluiu o Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores. Ao longo do seu curriculum, arrecadou nove Medalhas de Ouro nos Campeonatos Nacionais Universitários da modalidade. Participou ainda nos Campeonatos Europeus Universitários em 2019, 2022 e 2023, onde arrecadou as Medalhas de Bronze, Ouro e Bronze, respetivamente. A distinção foi entregue por Vítor Dias.

O Galardão Prestígio foi entregue à Câmara Municipal de Braga, na pessoa da sua Vice-Presidente, Sameiro Araújo, como reconhecimento pela relevância e longevidade das ligações entre a Câmara Municipal de Braga e a Universidade do Minho no âmbito do desporto universitário nos planos organizativo, formativo e competitivo. A entidade foi reconhecida pela parceria e cooperação profícua que tem mantido com a instituição minhota ao longo de mais de duas décadas, mais concretamente desde 1998, que resultou na organização bem-sucedida de 12 eventos internacionais, nomeadamente, seis campeonatos mundiais universitários e seis campeonatos europeus universitários. O Galardão foi entregue pelo reitor da UMinho. A noite terminou com jantar e convívio entre todos os presentes.



# Entrevista ao Presidente da Comissão Comemorativa dos 50 anos da UMinho, João Cardoso Rosas

Responsável por todo o programa de comemorações, a Comissão Comemorativa integra, além do seu presidente, mais 10 membros.

## ENTREVISTA

João Cardoso Rosas é o Presidente da Comissão Comemorativa dos 50 anos da Universidade do Minho, estabelecida pelo Despacho RT 31/2022, que a dota também de apoio secretarial e orçamental. Responsável por todo o programa de comemorações, integra, além do seu presidente, mais 10 membros. Neste âmbito, existe ainda uma Comissão de Honra constituída por 20 membros.

João Cardoso Rosas é, neste momento, presidente da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH). É ainda professor no Departamento de Filosofia e investigador no Centro de Ética, Política e Sociedade.

A Universidade do Minho aproxima-se dos seus 50 anos, contados a partir da tomada de posse da sua Comissão Instaladora, a 17 de fevereiro de 1974. O Programa de Comemorações dos 50 Anos pretende celebrar a Instituição e pensar o seu futuro, mas também promover a reflexão sobre o ensino superior e os seus desenvolvimentos. A decorrer ao longo de 2023, terá como ponto culminante o Dia da Universidade, a 17 de fevereiro de 2024.

### Como se deu a sua entrada na UMinho?

Entrei através de concurso para assistente estagiário, quando estava ainda a completar o mestrado na Universidade do Porto. Embora viesse de outra cidade e não conhecesse ninguém em Braga nem na Universidade do Minho, a adaptação à cidade e à instituição foi fácil. A UMinho estava numa fase de crescimento, com grande abertura em relação aos recém-chegados.

### O que lhe deu e continua a dar esta Universidade? Como o marcou a UMinho pessoalmente?

Aquilo que eu senti ao chegar a uma universidade nova, vindo de uma instituição mais antiga, foi muita



NUNO GONÇALVES

A Universidade do Minho fará 50 anos, dia 17 de fevereiro de 2024, contados a partir da tomada de posse da sua Comissão Instaladora.

“

**Aquilo que eu senti ao chegar a uma universidade nova, vindo de uma instituição mais antiga, foi muita “energia positiva”.**

“energia positiva”. Na altura havia aqui mais meios, as instalações eram melhores

(o campus de Gualtar, para onde vim, tinha acabado de se inaugurar), as bibliotecas mais atualizadas, os serviços mais eficazes, a relação entre docentes e discentes mais horizontal e saudável. O chamado “modelo matricial” permitia fazer junções e cruzamentos disciplinares impossíveis em outras universidades portuguesas. Isso foi muito importante para a minha formação e evolução académica e pessoal. O ambiente desses anos permaneceu para mim uma

inspiração, mesmo em contextos mais adversos.

**Comemorar 50 anos é propício a refletir acerca da memória institucional, mas é, sobretudo, perspetivar o futuro. Como foi pensada, e que sentido tem a programação das atividades comemorativas dos 50 anos?**

Sem dúvida, memória e futuro têm de estar associados. Por isso a programação tem muitos aspetos que remetem para



a reflexão sobre o passado e para a sua celebração. Mas tem também muito desporto e outras atividades para propiciar o bem-estar da comunidade académica, como foi este ano o piquenique de acolhimento aos novos alunos (em Azurém). Tem ainda espetáculos, concertos, exposições. E conferências e colóquios, assim como publicações, que visam recuperar a história, mas, sobretudo, perspetivar o presente e o futuro próximo da UMinho e do próprio sistema universitário.

Como está a viver este momento de comemoração?

Com esperança e confiança nas potencialidades da UMinho. Os 50 anos correspondem ao que internacionalmente se considera a maioridade de uma instituição universitária. Creio por isso que chegou o momento de revalorizar aquilo que já fizemos e lançar as bases do futuro. Isso implica abandonar a litania da queixa que por vezes se instala entre nós. Mas implica também a coragem de mudar de forma profunda a estrutura da instituição e os seus procedimentos internos, com vista a ultrapassar as muitas ineficiências existentes. Vivo esta comemoração como uma oportunidade de contribuir, ainda que modestamente, para um novo impulso da Universidade do Minho.

Na sua opinião, o pequeno grupo de visionários que há 50 anos fez nascer a Universidade do Minho pode orgulhar-se dos resultados? Como docente da



Até 1972 existiam em Portugal apenas 4 universidades públicas – Porto, Coimbra, Lisboa e Técnica. Em 1973 (Decreto-Lei n.º 402/73 de 11 de agosto), criou mais 4 instituições universitárias (Universidade do Minho, Universidade de Aveiro, Universidade Nova e Instituto Universitário de Évora).

A nossa universidade implantou-se num território com grandes défices educacionais e culturais e, em muitos aspetos, conseguiu dar a volta a esse

produção científica da UMinho ao longo destes 50 anos, o estudo sobre o impacto económico, social e cultural da instituição, a sessão solene e o concerto do próximo dia 17 de fevereiro, com Sua Excelência o Senhor Presidente da República, o início da exposição itinerante sobre a universidade (que vai percorrer as cidades da região), o colóquio internacional sobre “As Universidades Novas no contexto da Democratização Portuguesa”, a meia-maratona a ligar os campi de Azurém e Gualtar, etc. São muitas coisas...

A UMinho é, e tem vindo a ser, um “motor” económico e social da região. Como vê a relação atual da Academia com as cidades que a acolhem e qual o seu papel nos próximos 50 anos. Quais são para si os desafios e oportunidades que a região coloca à Universidade e que a Universidade coloca à região?

Essa relação entre a UMinho e as cidades que a acolhem é para mim fundamental. Temos de contribuir para afirmar Braga e Guimarães não apenas como cidades históricas e comerciais – identidades que já têm bem firmadas – mas também como cidades universitárias e lugares de produção e disseminação de conhecimento e de criação cultural. No quadro da revolução tecnológica que continuamos a viver, mas também

das ameaças à sua sustentabilidade, as cidades que se vão afirmar no futuro são aquelas que forem capazes de unir as suas capacidades produtivas ao conhecimento e à cultura. Por isso considero de primeira importância a relação entre a UMinho e os municípios de Braga e Guimarães.

O mote das comemorações é “Quer-se celebrar o passado, os 50 anos da UMinho, mas também – e sobretudo – valorizar as pessoas e a sua diversidade, mostrar aquilo que a universidade é hoje, o seu impacto social, e projetá-la para o futuro, tendo como referência o ano de 2050”. Como vê a UMinho em 2050?

Os próximos 50 anos constroem-se a partir de agora. Para isso precisamos de reformar a orgânica interna da UMinho, torná-la mais ágil e motivar as pessoas para trabalhar onde são mais necessárias...

O futuro está aberto e muito do que a universidade será dentro de 50 anos vai depender de fatores que lhe são externos. Mas depende também da nossa visão e da capacidade para levá-la a cabo. Os próximos 50 anos constroem-se a partir de agora. Para isso precisamos de

“Vivo esta comemoração como uma oportunidade de contribuir, ainda que modestamente, para um novo impulso da Universidade do Minho.

UMinho, que balanço faz do trajeto da Academia nestes cinquenta anos e do trabalho que vem sendo feito? Sim, creio que se poderiam orgulhar do trabalho feito e dos seus resultados.

“Pensando bem, tomando em conta o ponto de partida da região e do país, temos de reconhecer que foi um percurso extraordinário. Mas há ainda muito por fazer...

território. Ultrapassou quezílias locais, resistiu ao extremo centralismo do país e afirmou-se como instituição de referência a nível nacional e, em algumas áreas do conhecimento, também a nível internacional. Pensando bem, tomando em conta o ponto de partida da região e do país, temos de reconhecer que foi um percurso extraordinário. Mas há ainda muito por fazer...

A programação das comemorações é extensa e diversa. Já vem acontecendo ao longo de 2023 e continuará ao longo de 2024. O que mais destaca ao longo do programa?

Aproveitaria para destacar, restringindo-me apenas aos próximos meses, o lançamento do estudo sobre a

“... considero de primeira importância a relação entre a UMinho e os municípios de Braga e Guimarães.



“ O futuro está aberto e muito do que a universidade será dentro de 50 anos vai depender de fatores que lhe são externos. Mas depende também da nossa visão e da capacidade para levá-la a cabo.

reformular a orgânica interna da UMinho, torná-la mais ágil e motivar as pessoas para trabalhar onde são mais necessárias, aprendendo com o que não correu bem em anteriores reestruturações. Mas precisamos também de reverter o modelo incremental – que continua predominante – e tem feito crescer a nossa universidade continuamente, muitas vezes sem a necessária preparação prévia. É necessário que as áreas de ensino e investigação já existentes sejam dotadas de condições materiais adequadas. Precisamos de apostar na qualidade construtiva e paisagística dos campi, particularmente deficitária em Gualtar. Temos de oferecer aos nossos alunos não apenas a oportunidade de uma especialização técnica, mas também uma experiência cultural relevante. Não me conformo com o facto de que muitos dos nossos estudantes assistem todos os anos a concertos de música pimba, mas nunca contactam com manifestações musicais mais elaboradas, com o teatro clássico, com as grandes tradições literárias e artísticas.

**Quais as razões/argumentos mais fortes para que um estudante opte por vir estudar para a UMinho?**

As pessoas, os docentes e investigadores desta universidade, assim como muitos outros funcionários que aqui trabalham e dão mostras de incedível dedicação e competência. As disfunções organizacionais são superáveis, os défices financeiros ultrapassáveis. Mas a qualidade das pessoas não se encontra facilmente em qualquer lugar. Essa é a maior riqueza da UMinho e a razão fundamental para um jovem aqui estudar e preparar o seu futuro.

**A UMinho tem e continua a manter uma boa relação e proximidade com muitos ex-alunos, inclusive pessoas que já passaram por cá há 30, 40 ou mais anos. Qual é para si a importância desta relação e porque deve ser cultivada e mantida?**  
A relação da UMinho com os seus alumni é muito importante, não tanto pelas mesmas razões que assistem a essa relação nas universidades americanas, sobretudo interessadas em pedir aos seus antigos alunos contribuições financeiras,



A implantação da democracia, em 1974, veio dar um novo sentido ao movimento de reforma lançado pelo Ministro Veiga Simão, reforçando e ressignificando a expansão e diversificação do Ensino Superior.

mas mais pela singularidade desta instituição em termos do seu impacto social. Como referi acima, a UMinho foi e é central na promoção de toda uma região e do próprio país e eu olho para os nossos

“ ... olho para os nossos diplomados como estando investidos de uma missão de transformação e modernização, na qual a instituição deve continuar a investir.

diplomados como estando investidos de uma missão de transformação e modernização, na qual a instituição deve continuar a investir.

**O bem-estar nos campi é uma das áreas focais destas comemorações. Como seria para si, neste aspeto, a universidade ideal?**

Tem de ser uma universidade implantada na região, mas aberta ao mundo, plural e inclusiva. Tem de ser um lugar de liberdade de expressão e respeito mútuo. Tem de permitir o debate sobre as grandes questões do nosso tempo e a expressão das manifestações artísticas mais elaboradas. Tem de ser, em suma, um espaço de conhecimento, mas também de cultura e civilidade.

“ **Tem de ser uma universidade implantada na região, mas aberta ao mundo, plural e inclusiva.**

**Uma mensagem à Academia?**

Ultrapassar divergências, juntar boas-vontades, ter a coragem de decidir, construir a universidade do futuro seguindo o exemplo dos seus fundadores.



# Supercomputador Deucalion foi inaugurado na UMinho

O Deucalion custou perto de 20 milhões de euros, dos quais 35% provém da União Europeia e os restantes 65% do orçamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

## SUPERCOMPUTADOR

O supercomputador português foi inaugurado no passado dia 6 de setembro, na Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho, no campus de Azurém, em Guimarães. A sessão contou com a presença do primeiro-ministro, António Costa, que disse tratar-se de um passo no sentido de transpor o “Made in” para o “Created in Portugal”. A inauguração contou ainda com a presença da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, da Presidente da FCT, Madalena Alves, do Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, entre outras personalidades. Este é o mais rápido de sempre e estará acessível à comunidade académica, empresas e administração pública. O Deucalion é o sétimo supercomputador da European High Performance Computing (EuroHPC) instalado na União Europeia, e o recurso computacional mais potente e avançado em Portugal. Com 26 toneladas, está previsto que este supercomputador tenha capacidade para executar 10 milhões de biliões de cálculos por segundo, visando acelerar a produção de ciência e inovação de excelência em Portugal em domínios como inteligência artificial, medicina personalizada, design de fármacos e novos materiais, observação da Terra e oceanos, combate às alterações climáticas e fogos, criação de smart cities, ordenamento do território,



A sessão contou com a presença do primeiro-ministro, António Costa, além de outros responsáveis governamentais e políticos.

mobilidade e veículos autónomos são alguns exemplos. O novo equipamento significa assim um salto para a ciência portuguesa na capacidade de cálculo e na velocidade com que analisa dados ou problemas, ou seja, o supercomputador demora uma hora a analisar um problema que um computador portátil demoraria 20 ou 30 anos. Este agregado computacional ocupa duas filas de 26 armários de dois metros de

altura, pelo menos 1900 metros de fibra ótica e 2359 cabos de alta velocidade, que garantem a rapidez de processamento e um sistema de armazenamento de dados de alto desempenho, a par de uma alta eficiência energética. Apelidado como supercomputador “verde”, prevê-se que o Deucalion venha a consumir mais de um megawatt-hora, o equivalente à quantidade de eletricidade usada por cerca de 330 casas durante uma hora, porém, o objetivo é que não use qualquer fonte de energia fóssil. Segundo António Costa “hoje temos condições que antes não tínhamos, condições essas que permitirão acelerar o processo de crescimento do país. Temos um sistema científico e empresarial que nos garante que esta ferramenta não será em vão”, afirmou. Frisando que o Deucalion permite que Portugal “se orgulhe em estar na primeira linha da supercomputação europeia”. Para Elvira Fortunato, a infraestrutura, “além de ser fundamental para responder às crescentes necessidades de processamento de grandes volumes de dados, permitirá a execução de simulações complexas e análises de dados de grande

escala”. O reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro, destacou o significado do dia para a Universidade, e para todas as universidades, dado o papel decisivo que estas desempenham no desenvolvimento tecnológico do país e no progresso da ciência. “Assumimos esta instalação como uma oportunidade única para integrar comunidades e estruturar a investigação”, disse. Neste momento, o Deucalion ainda não está a funcionar em pleno. De acordo com Rui Vieira de Castro, seguem-se testes em que “as comunidades científicas estão a ser mobilizadas”. A FCT irá lançar concursos de acesso a esta infraestrutura e estão igualmente previstos programas específicos de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME), administração pública e permitir o acesso a tempo de cálculo para projetos já financiados. “O supercomputador está preparado para apoiar mais de 200 projetos por ano e multiplica por dez a capacidade de computação nacional”, referiu Madalena Alves.



O Deucalion é o recurso computacional mais potente e avançado em Portugal.

NUNO GONÇALVES

NUNO GONÇALVES



# UMinho deu as boas-vindas aos novos estudantes num novo formato

Este ano, a Academia minhota optou por uma forma diferente de acolher os alunos do primeiro ano, transmitindo uma mensagem de uma Universidade cool.

## NOVOS ALUNOS

A Universidade do Minho (UMinho) recebeu, numa cerimónia de boas-vindas, os cerca de 3000 novos estudantes que este ano ingressaram na Academia na 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior. Decorrida pela primeira vez no “campus” de Azurém, em Guimarães, a sessão contou com as intervenções do reitor, Rui Vieira de Castro, da presidente da Associação Académica (AAUMinho), Margarida Isaías, e do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Pedro Nuno Teixeira.

Marcada por um ambiente informal e descontraído, ao contrário dos anos anteriores, a sessão teve lugar ao ar livre, nos “Jardins da Lola”, após um piquenique-convívio entre todos, mais uma das iniciativas promovidas no âmbito das comemorações dos 50 anos da Universidade, o qual decorreu ao som da música “jazz” do Trio de Paulo Barros. Uma iniciativa que foi do agrado dos recém-universitários que aproveitaram o momento para se conhecer melhor, para conviver com colegas de curso e de outros cursos, para interagirem com os cerca de 400 colegas mais velhos que participaram na atividade e no acolhimento como “embaixadores” da UMinho.

As intervenções, também elas bastante informais e sem discursos lidos, ficaram marcadas por mensagens de



Iniciativa proporcionou aos quase 3000 novos estudantes um acolhimento num ambiente livre e descontraído.

encorajamento, desafio e avisos sobre o futuro, um futuro que ganha agora, nesta chegada ao ensino superior, outro sentido e outra dimensão

Num abre olhos, o reitor lembrou que a discriminação não tem lugar na UMinho, “seja de que natureza for, não tem lugar

na UMinho”, disse. Afirmando que a instituição “coloca no centro das suas preocupações a salvaguarda e promoção da dignidade da pessoa humana”, declarando que “a instituição não pode e não quer transigir com aquilo que são violações de regras fundamentais na relação entre as pessoas”, garantindo que, “a liberdade é um valor essencial nesta instituição”.

Rui Vieira de Castro recomendou aos novos alunos a leitura do Código de Conduta Académica da UMinho, onde estão expressos os valores por que se rege a Academia.

O responsável máximo da UMinho incentivou ainda os “caloiros” a envolverem-se na produção de conhecimento, afirmando que “ser estudante do ensino superior não pode ser apenas replicar aquilo que outros disseram antes de nós. É também preparar caminhos para que vocês sejam também produtores de conhecimento. Nessa medida, o envolvimento em práticas de investigação é algo que vamos esperar

de vocês, desde muito cedo, nos vossos percursos académicos nesta instituição”. A presidente da AAUMinho proferiu, como primeiras palavras, “bem-vindos à melhor academia do país”. Destacando a excelente escolha do espaço para a sessão de boas-vindas, apelou a todos os estudantes para usufruírem mais dos espaços verdes que existem nos campi universitários.

Margarida Isaías garantiu aos novos alunos que estes serão os melhores anos das suas vidas e que a Associação está empenhada em ajudar na resolução dos problemas de todos os estudantes.

Pedro Nuno Teixeira, começou por afirmar que a chegada dos novos alunos “é o dia mais importante para a UMinho”, pois são os novos alunos que “mantém vivas as universidades”, disse. Realçando o valor da Universidade para a região e para o país, referiu que a instituição dá “perspetiva de futuro às cidades, ao país e ao ensino superior”.



A cerimónia de boas-vindas decorreu pela primeira vez no campus de Azurém.

NUNO GONÇALVES

ANA MARQUES



# António Raminhos falou de saúde mental com humor!

A iniciativa denominada de “E se?” decorreu no passado dia 18 de setembro.

## SAÚDE MENTAL

Decorrido no campus de Gualtar da Universidade do Minho (UMinho), o evento juntou o humorista António Raminhos com profissionais ligados à saúde mental, com o objetivo de alertar, sensibilizar e contribuir para o diálogo em torno dos problemas da saúde mental. A ação, promovida pela Associação de Psicologia (APsi) e pela Associação Académica da Universidade do Minho, no contexto da campanha de prevenção do suicídio “Setembro Amarelo”, teve como público principal adultos jovens, no caso específico, os estudantes da Universidade. Além do humorista, a conversa contou com as intervenções de Eugénia Ribeiro (coordenadora da Unidade de Intervenção Psicológica da APsi-UMinho e professora da Escola de Psicologia da UMinho), Pedro Morgado (professor da Escola de Medicina da UMinho e coordenador para a saúde mental da ARS-Norte) e Mariana Mangas (psiquiatra e autora do livro “Não há Mal que Sempre Dure”). Uma conversa que pretendeu desmistificar a saúde mental e o sofrimento psicológico associado, bem como promover a literacia nesta área entre os universitários. De forma humorística e divertida, António Raminhos falou dos problemas de ansiedade e do foro obsessivo-compulsivo dos quais sofre, partilhou com o público a sua experiência de vida e os problemas relacionados com a sua saúde mental, sempre moderada pelo humor,

conseguindo chegar à interação e participação do público. “Faz todo o sentido ter estas conversas, mas a malta ainda tem alguma dificuldade em falar sobre o tema”, disse. Quanto a esta iniciativa na Academia minhota, o humorista referiu que, “podermos falar de maneira pública e fazer estas partilhas com profissionais de saúde, é sempre de valorizar”. Segundo Eugénia Ribeiro, “os estudantes do ensino superior são um grupo de risco para o desenvolvimento de problemas de saúde mental”, salientando a relevância de ações de sensibilização para a importância de cuidar da saúde mental, afirmando que “estão previstos outros eventos como workshops e webinars, visando promover a literacia em saúde mental e também uma ação ao nível do estigma junto quer dos estudantes, quer de outros interlocutores da Universidade que lidam diretamente com os alunos”, refere. A responsável expôs ainda que a APsi dispõe de diversas consultas para jovens adultos, estando disponíveis para quem precisa e necessita de ajuda. Pedro Morgado referiu que “é estigma confundir a pessoa com a doença”, o que é errado, sendo que esta é apenas “uma doença de pensamentos estúpidos em pessoas que não são estúpidas, e por isso reconhecem que têm pensamentos estúpidos, daí a vergonha em contar e falar sobre isso”.

ANA MARQUES



A ação foi promovida pela Associação de Psicologia (APsi) e pela AAUMinho.

# Welcome Day deu as boas-vindas aos estudantes de intercâmbio na UMinho

## WELCOME DAY

Foram cerca de 200 estudantes de 23 países que neste primeiro semestre escolheram a Universidade do Minho (UMinho) para fazer o seu intercâmbio.



NUNO GONÇALVES

Para os receber, a Universidade preparou um programa de acolhimento (Welcome Day), iniciativa que visou a melhor integração de todos.

Com sessões de apresentação e informação sobre a Academia, Serviços, valências e iniciativas que podem aceder e usufruir durante a sua estadia na UMinho, os estudantes internacionais em intercâmbio forma recebidos, durante a manhã, pela vice-reitora para a Educação e Mobilidade Académica, Filomena Soares e pela diretora do Serviço de Apoio à Internacionalização, Ana Esteves. Na sua mensagem de boas-vindas, a vice-reitora patenteou a ideia de que devem aproveitar a permanência na UMinho, não só para “saírem daqui mais ricos em termos de conhecimento técnico-científico”, mas para aproveitarem para levar na bagagem outras vivências que não só o estudo “é quase um crime não desfrutar das outras coisas que a Universidade vos oferece, sejam elas atividades desportivas, culturais ou recreativas. Certamente terão tempo para tudo”, disse. Também a diretora do Serviço de Apoio à Internacionalização apelou para aproveitarem a passagem pela Academia minhota, pela região e pelo país para viverem as mais “diversas experiências”. Na apresentação feita pela responsável, os participantes ficaram a conhecerem mais sobre a Universidade, a qual tem 12 Escolas/Institutos e cerca de 20.000

alunos, entre os quais se contam cerca de 3000 estudantes internacionais (a frequentar um curso conferente de grau), sendo que envia e recebe cerca de 1000 estudantes, por ano, em intercâmbio. Ana Esteves enumerou ainda 10 factos que fazem da UMinho uma referência a nível nacional e internacional. Após o Coffee break, os estudantes assistiram à apresentação de algumas das valências e iniciativas da UMinho, como os Serviços de Apoio às Atividades de Educação, os Serviços dos Sistemas de Informação e Comunicações, os Serviços de Documentação e Bibliotecas, os Serviços de Ação Social, a Associação Académica, a Erasmus Student Network – Minho, a Associação de Psicologia, o programa Tutorias por Pares, o curso de Português Língua Estrangeira – BabeliUM e a Provedoria do Estudante. Após o almoço na cantina, os participantes partiram à descoberta do “campus”, num peddy-paper com a colaboração da AAUMinho e da Erasmus Student Network – Minho. Os cerca de 200 estudantes vieram da Alemanha, Brasil, Espanha, Japão, Lituânia, Países Baixos, Reino Unido, Roménia, Tunísia e Uruguai.

ANA MARQUES



# Escola de Engenharia quer mais autonomia, agilização de processos e assinatura de um contrato-programa

Estas foram três das mensagens deixadas pelo presidente da Escola, Pedro Arezes, na celebração do 48º aniversário da EEUM.

## ANIVERSÁRIO

O auditório nobre do campus de Azurém, em Guimarães, foi, mais uma vez, o palco para a comemoração do aniversário da Escola de Engenharia (EEUM). Decorrida no passado dia 4 de outubro, a cerimónia incluiu os discursos do vice-reitor para a Investigação e Inovação da UMinho, Eugénio Campos Ferreira, e do presidente da EEUM, bem como o reconhecimento público de vários membros da Escola.

“O valor da Escola está sempre associado

à excelência do desempenho dos seus membros”, começou por dizer Pedro Arezes, reconhecendo o valor de todos os que trabalham em prol da EEUM, sejam docentes, investigadores ou técnicos, administrativos e de gestão, e até externos, alguns dos quais receberam prémios nesta cerimónia “uma escolha que não foi fácil”, admitiu o presidente. Assinalando que a Escola teve, neste último ano, “um desempenho assinalável”, o responsável elencou alguns factos, como, por exemplo, o caso da Escola, pela primeira vez, ter a

média de entrada mais elevada do país no concurso nacional de acesso, 18,86 valores em Engenharia Aeroespacial; a intensa atividade em termos de concursos publicados; a definição do Plano Estratégico da Escola para a próxima década, e o notável desempenho em termos de captação de fundos competitivos no âmbito das agendas mobilizadoras e verdes do PRR, projetos que representam cerca de 33 milhões de euros.

Apesar da satisfação pela performance demonstrada pela EEUM, Pedro Arezes

deixou algumas mensagens de desagrado e exigência relativamente a situações que espera ver resolvidas. Indicando que é “absolutamente urgente que a Escola tenha capacidade de poder planear e desenhar um plano de rejuvenescimento de recursos humanos e retenção de talento”, acrescentando que a UO continua com “um défice de recursos humanos e de oportunidades de promoção que tenderá a agravar-se”, afirmou. Além disso, refere que é ainda urgente e muito desejada a “agilização dos processos administrativos, e, sobretudo, capacidade de decisão e autonomia, e fazê-lo em tempo útil”, apontou.

Assumindo-se como um dos principais motores da UMinho, nas palavras do seu presidente, a EEUM “não pode ficar refém do seu próprio sucesso”, quando, diariamente, não consegue desenvolver projetos por falta de orçamento, “é preciso que possamos ter um horizonte para as nossas ambições, eventualmente, através de um contrato-programa, figura

“

... é absolutamente urgente que a Escola tenha capacidade de poder planear e desenhar um plano de rejuvenescimento de recursos humanos e retenção de talento”...

Pedro Arezes

que a EEUM já solicitou e sobre a qual continuamos sem perspetiva de como a podemos operacionalizar”, afirmou. Além disso, Pedro Arezes pediu que se “eliminem os obstáculos à execução de projetos”, apontando a “simplificação dos atuais e longos processos de contratação”, “apoio à execução de projetos”, “simplificação na aquisição de equipamentos”, e não menos importante, “que seja prevista a manutenção atempada do edifício e dos equipamentos”, indicou.

Da parte da reitoria, em representação do reitor da UMinho, o vice-reitor respondeu a algumas reivindicações da EEUM, dizendo que “a revisão estatutária em curso dará mais autonomia às Escolas”. Sobre os recursos humanos, referiu estarem em discussão instrumentos de apoio à vinculação e contratação de investigadores e professores, “o CRUP tem vindo a defender o estabelecimento de um contrato-programa para a estabilização das instituições científicas”, disse. Acrescentando, ainda, que a UMinho está a preparar “um programa de incentivos à retenção e atração de talento, nomeadamente, para quem atrai financiamentos europeus elevados”, destacou.



O evento encerrou com uma atuação da tuna Afonsina e com o corte do bolo de aniversário.



# 23.º aniversário da Escola de Medicina marcado por novos projetos e otimismo

A sessão de comemoração decorreu no passado dia 9 de outubro, no auditório Zulmira Simões, durante a qual foi assinalado, também, o 20.º aniversário do Núcleo de Estudantes de Medicina.

## ANIVERSÁRIO

O responsável da Escola começou por dizer que, apesar do “ano difícil”, com “resiliência e esforço conseguimos dar a volta e manter o barco à superfície”, destacando a “formação de cerca de uma centena e meia de novos médicos”. Salientando alguns indicadores do curso, apontou que os graduados da Escola de Medicina da UMinho “colam sistematicamente como primeiros classificados na seriação nacional”, e à entrada do curso, “tivemos a mais elevada percentagem de estudantes que escolheram a Escola como primeira opção (87%)”. A qualidade do curso resultou também no acolhimento do primeiro grupo de estudantes oriundos da Western Michigan University Homer Stryker, um programa de internacionalização que visa “promover oportunidades e desafios da globalização na formação médica de ambas as escolas”, disse, estando em curso parcerias semelhantes com outras entidades norte-americanas, no seguimento da estratégia de internacionalização da Escola.

Segundo Jorge Correia Pinto, a Unidade Orgânica (UO) ambiciona alargar o seu papel na formação e especialização clínica, “temos consciência da importância e das oportunidades desta vertente e estamos fortemente empenhados nesta missão”, afirmou.

No âmbito da evolução das carreiras, as Escolas Médicas Portuguesas estão a estudar a criação, a nível nacional, de uma carreira específica de docente clínico, “visa adequar-se aos desafios atuais e aspirações dos nossos clínicos com mais motivação académica”, referiu. Na investigação, serão anunciadas novas conquistas da Escola “muito em breve”, declarou, em princípio ao nível de captação de financiamento internacional. O Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, evidenciou o “projeto de grande qualidade e bem-sucedido” que é hoje a Escola de Medicina, e, pegando na “deixa” do presidente da Escola que referiu que já não estávamos numa situação de “cuidados intensivos”, mas tínhamos passado para uma situação de



O programa incluiu atuações da Tuna de Medicina da UMinho e a entrega de prémios anuais a membros da Escola.

“

**Num balanço do último ano, o presidente da Escola de Medicina, Jorge Correia Pinto, falou dos desafios impostos, destacando, sobretudo, as dificuldades ultrapassadas que permitiram dar a volta a “um ano difícil”.**

“cuidados intermédios”, mostrou-se otimista quanto à situação da UMinho, que foi “penalizada durante mais de uma década” do ponto de vista orçamental, o que ditou uma “grave situação de subfinanciamento”, referindo que “julgo que já não estamos em cuidados intermédios, já estamos na enfermaria e estamos-nos a preparar para abandonar o hospital em que nos encontrávamos. É o que espero que se verifique e os sinais que temos vão nesse sentido”, revelou, tendo por base o cumprimento, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) da estabilização

de uma nova fórmula de financiamento das instituições de ensino superior, “assente em critérios reconhecíveis e auditáveis, isso está finalmente alterado, e, felizmente, também porque vem criar novas condições para a concretização de um objetivo que estava inscrito no plano de ação da Universidade no período 21-25, o reforço da autonomia das UO”, apontou. Com esta alteração da fórmula de financiamento, a UMinho passa a estar “positivamente discriminada”, criando novas condições para o desenvolvimento da sua atividade, e em consequência vai permitir, a atribuição de orçamento

próprio às UO “acrescentando condições de previsibilidade e de estabilidade”, afirmou.

Um dos grandes problemas enunciados pelo responsável máximo da UMinho é, sem dúvida, “o caso dos investigadores com contrato a termo”, que na academia minhota são hoje cerca de 200 e que irão terminar os seus contratos, maioritariamente, nos próximos dois anos. “Para lá de ser um problema social, esta situação afeta também e de forma grave a solidez do nosso sistema científico”, referiu.

Para fazer face a isto, Rui Vieira de Castro deu a conhecer o novo mecanismo de financiamento, intitulado “FCT Tenure”, afirmando olhar “com alguma expectativa para o novo programa que nos é proposto”, mas alertando para os efeitos que poderão resultar “caso não se verifique nenhuma alteração na posição do MCTES” face ao problema.



# Dia Mundial da Alimentação 2023

**OPINIÃO**  
**RITA OLIVEIRA FERNANDES**

Departamento Alimentar  
Divisão de Higiene, Segurança Alimentar e Nutrição

O Departamento Alimentar dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho associou-se, mais uma vez, às comemorações do Dia Mundial da Alimentação que se comemora a 16 de outubro.

Anualmente, a 16 de outubro, celebra-se o Dia Mundial da Alimentação, data criada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), em 1945, visando a reflexão para a importância da alimentação, com base em quatro pilares: melhor nutrição, melhor produção, melhor ambiente e melhor qualidade de vida.

“Água é vida, água é alimento. Não deixar ninguém para trás”, é o tema escolhido para celebrar o dia da alimentação em 2023, dando ênfase à importância da água como base da vida. A agricultura consome 72% da água fresca disponível, 16% é utilizada no ciclo urbano e 12% é usada pela indústria (FAO, 2023).

O acesso à água para produção de alimentos e consumo público está

ameaçado pela rápida urbanização, desenvolvimento económico e alterações climáticas. Temos de encontrar formas de produzir alimentos com menor consumo hídrico, o que implica alterações na produção, mas igualmente opções de consumo, nomeadamente, comer alimentos adaptados ao clima ou reduzir o desperdício ao longo da cadeia alimentar.

A forma como a água é usada diariamente deve ser refletida, pois, esta não deve ser considerada como um recurso garantido, deve existir consciência de que o nosso consumo e a forma como os alimentos são produzidos afetam a sua disponibilidade.

Uma dieta alimentar consciente, passa pela escolha de frutas e vegetais da estação, que geralmente necessitam de menos água para serem produzidos. Na aquisição dos alimentos, há que considerar selecionar produtos frescos que, geralmente, necessitam de menos água para serem produzidos do que os alimentos processados.

O desperdício de alimentos também significa desperdício de água, o que nos pede um melhor planeamento das refeições e o reaproveitamento das sobras em novas receitas.

Os consumidores têm responsabilidade nas escolhas que fazem diariamente.

# Implementada compostagem pioneira nos campi da UMinho

**COMPOSTAGEM**

Projeto coordenado por Fátima Bento junta cientistas das Escolas de Ciências e Engenharia e tem o apoio dos Serviços de Ação Social e da Reitoria.



Esta cooperação transfronteiriça visa desenvolver ações de capitalização de resultados do Res2ValHum.

As universidades do Minho e de Santiago de Compostela (USC) estão lançadas num compromisso de sustentabilidade e de preservação do meio ambiente, consolidando este propósito através de uma parceria no âmbito do projeto Interreg Res4VALOR. Os Serviços de Ação Social da UMinho (SASUM) são um dos parceiros neste projeto, num esforço de aumentar as competências sobre a separação seletiva de resíduos orgânicos para compostagem, com o objetivo de constituir um modelo de boas práticas ambientais.

Para Miguel Bandeira, pró-reitor para o Desenvolvimento Sustentável e o Planeamento dos Campi, “este projeto é determinante e vai ao encontro das ações da UMinho no cumprimento dos seus objetivos de sustentabilidade”.

## Azurém e Gualtar receberam unidades de compostagem

Na UMinho foram dinamizadas nos últimos seis meses várias atividades e instaladas, de forma pioneira, duas ilhas de compostagem junto às cantinas dos campi de Azurém (Guimarães) e Gualtar (Braga). Através do Res4VALOR, foi igualmente instalada uma ilha de compostagem no campus Vida da USC. A coordenação do projeto na UMinho cabe a Fátima Bento, professora da Escola

de Ciências (ECUM) e investigadora do Centro de Química, que trabalhou a instalação das unidades de compostagem em estreita colaboração com os SASUM e a equipa de gestão dos campi, ainda com a participação dos investigadores Ana Catarina Silva, Ana Cunha, Ana Paula Bettencourt, Maria Dulce Geraldo, Maria Fernanda Proença e Rui Oliveira, todos da ECUM, e Paulo Ramísio, da Escola de Engenharia.

O projeto faz um aproveitamento máximo da matéria orgânica com a colaboração do Departamento Alimentar dos SASUM, através da segregação dos resíduos nas linhas de preparação de alimentos – folhas de vegetais, partes não comestíveis de frutas, cascas de frutos secos, ovos, borras de café, saquetas de chá, entre outros, que são posteriormente encaminhados para os compostores. Fátima Bento salienta que foram já obtidos resultados de investigação significativos no âmbito destes projetos. “Através de um estudo abrangente, no qual tanto o composto como as substâncias húmicas que o constituem foram caracterizados, estabeleceu-se uma escala de qualidade para este tipo de produto, particularmente na sua capacidade como fertilizante orgânico”, revela.





# “START POINT Summit” ofereceu mais de 800 oportunidades de emprego

Além da mostra de empresas, aconteceram workshops, entrevistas, mentorias, debates e voluntariado.

## START POINT

A 15.ª edição da Feira de emprego, empreendedorismo e formação da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), decorreu nos dias 17 e 18 de outubro, no Complexo Desportivo Universitário de Gualtar, em Braga, e apresentou aos participantes mais de 800 oportunidades de recrutamento e estágios, numa mostra que contou com mais de 70 empresas, startups e entidades.



Pavilhão Desportivo da UMinho, em Braga, foi o palco do evento.

Ao longo dos dois dias, o evento, organizado pela AAUMinho em parceria com a Reitoria, recebeu cerca de 2500 participantes. Aberta a todos, sem limite de idade ou área de estudo, a START POINT Summit é, sobretudo, uma importante ocasião para o desenvolvimento profissional de cada um dos seus participantes. Segundo a presidente da AAUMinho, Margarida Isaías, que abriu as “portas” do evento no dia 17, juntamente com o pró-reitor para a Avaliação Institucional e Projetos Especiais, Guilherme Pereira,

**O dia 18 arrancou pelas 9h45, com intervenções do Reitor, Rui Vieira de Castro, da Presidente da AAUMinho, Margarida Isaías e do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, João Paulo Correia.**

“este é já um marco no caminho profissional dos estudantes da UMinho”. A Feira serviu, além de promover o contacto direto dos participantes com o mercado de trabalho e a possibilidade de entregarem currículos diretamente às empresas, para potenciar a divulgação de oportunidades, o desenvolvimento de competências e o networking, foram promovidas conferências, speed interviews, workshops, mentorias e área de voluntariado com vários projetos sociais. “Queremos que aprendam, que cresçam e evoluam com a START POINT Summit”, disse a líder dos estudantes da UMinho. Acrescentando que, “a carreira profissional é uma maratona, não é um sprint, queremos que a START POINT Summit seja um ponto de partida”, concluiu.



A iniciativa teve entrada livre, das 9h30 às 17h00.

Durante os dois dias, foram muitas e muitas as centenas de participantes que passaram pela Feira, afirmando-se, mais uma vez, como afirmou o pró-reitor, Guilherme Pereira, “como uma plataforma de contacto direto entre alunos, ex-alunos e empregadores, gerindo uma oferta de emprego qualificado muito expressiva”. Uma dessas participantes foi Beatriz Bispo, estudante de Biologia Aplicada que procurou nesta Feira, sobretudo, enriquecer o seu futuro, “procuro entender como está o mercado de trabalho, que oportunidades e saídas profissionais tenho pela frente”, surpreendida com a grande diversidade de empresas presentes, admitiu ainda não saber muito bem o que fará depois do curso, “vejo esta feira como uma mais-valia para ir pensando e delineando algumas coisas, enquanto termino a minha formação, vim cá também para saber de outras possibilidades, outras áreas pelas quais poderei optar que não propriamente a do meu curso”, disse. O pró-reitor salientou a importância da iniciativa para a UMinho e para os seus estudantes, sublinhando que para além da procura e oferta de oportunidades de emprego, “através de atividades ligadas ao evento, é também possível estimular o empreendedorismo, promover redes de contactos, facilitar o apoio técnico na área do emprego, etc.”



# “...temos uma grande vontade de voltar a fazer o que o GMP foi capaz há cerca de duas décadas!”

Fundados no ano letivo 1984/1985, o Grupo de Música Popular da Universidade do Minho (GMP) estreou-se, oficialmente, na Queima das Fitas de 1985.

## ENTREVISTA

*O gosto pela música tradicional portuguesa e pelas tradições portuguesas fez surgir a ideia, a enorme vontade de fazer coisas novas foi o desafio que os juntou há 39 anos. Aberto a qualquer aluno ou ex-aluno da Universidade do Minho (UMinho), o Grupo é atualmente composto por cerca de vinte membros ativos, porém, já passaram pelo grupo mais de cem estudantes!*

*O UMDicas esteve à conversa com a direção do grupo para saber mais sobre o GMP, sobre a sua origem, trajeto, sobre os seus projetos e sobre o seu futuro.*

**O GMP é um dos grupos culturais mais antigos da Universidade do Minho. Como surgiu a ideia da sua criação?**

A ideia surgiu no café Gulbenkian, entre dois amigos que se desafiaram a fazer uma formação na Universidade do Minho que fosse ao encontro da música tradicional portuguesa que muito se ouvia na altura, mas que também produzisse as suas próprias composições e arranjos, bem como efetuasse no terreno recolhas inéditas. Pretendia-se também dar um cunho próprio e mais alargado em termos de número de elementos que pudesse potenciar a polifonia com mais elementos por vozes.

**De que é feito este grupo e como se caracterizam?**

O GMP é feito de jovens estudantes e



Participação no “Do Bira Ao Samba” em 2023.

antigos estudantes da Academia Minhota, com uma enorme vontade de explorar a música e as tradições portuguesas. O gosto pela música é a peça comum entre os elementos, mas também o convívio e a amizade se tornaram parte fundamental do Grupo.

**O grupo foi fundado em 1984. Qual a data exata da sua criação e quem foram os seus criadores?**

Não há registo de um dia exato para o surgimento dessa ideia. Sabe-se que foi no início do ano letivo 1984/1985 e que, de imediato, se colocaram cartazes na Universidade a convidar os estudantes

“

**... consideramos extremamente positivo e acima de tudo profícuo por tudo o que fez e faz, pelas sementes que deitou à terra que tão boas colheitas deram!**

a participar por volta de outubro. Com dezenas de estudantes a pretender entrar, começaram-se os ensaios pela altura do São Martinho, em novembro de 1984. Os seus criadores terão sido Luís Veloso e Zé Lino na sua ideia e génese. O grupo viria a fazer várias pequenas atuações espontâneas pela cantina e corredores

da Universidade, alguns espetáculos mais ou menos informais até à Queima das Fitas de 1985, com espetáculos oficiais em Braga e Guimarães.

**Como descrevem o vosso trajeto e que balanço fazem destes 39 anos de existência?**

“

**O gosto pela música é a peça comum entre os elementos, mas também o convívio e a amizade se tornaram parte fundamental do Grupo.**





FOTO GMP

O GMP é dos mais antigos Grupos da UMinho, vai fazer para o ano 40 anos de existência.

Direta ou indiretamente o Grupo de Música Popular foi o “responsável” ou a inspiração pela criação de todos os grupos que existem na academia, e inspiração para outros grupos em escolas e outros não académicos no Minho, e até noutras academias e noutros distritos! O trajeto nunca foi fácil... nunca é para nenhum grupo... um grupo de muita gente, flutuante (permanência limitada quase sempre ao percurso académico), o que implica em alguns anos quase voltar à estaca zero..., mas, em balanço, consideramos extremamente positivo e acima de tudo profícuo por tudo o que fez e faz, pelas sementes que deitou à terra que tão boas colheitas deram!

**Em que se destaca e diferencia o GMP dos outros grupos culturais?**

O Grupo de Música Popular tem uma forte componente de estudo e recolha de

cancioneiro popular português, investindo ainda na reinvenção do mesmo. Isto contribui imensamente para que o nosso património imaterial e cultural não se perca no tempo, mas acrescentando também um toque moderno e atual àquelas que são as canções que os nossos antepassados cantavam e tocavam. Assim, esperamos que as camadas jovens voltem a ganhar o gosto e o interesse pela nossa tão rica cultura.

**Participam em espetáculos e eventos muito diferenciados. Como caracterizam as vossas performances em palco? O que trouxeram e trazem ao panorama cultural da Universidade?**

O GMP expressa-se através de um coro harmoniosamente associado à simplicidade dos instrumentos tradicionais e populares portugueses. Após um período de menor atividade,

“

**O Grupo de Música Popular é aberto a qualquer aluno ou ex-aluno da Universidade do Minho, independentemente de terem contexto e conhecimento musical ou não.**

temos trabalhado bastante para trazer o Grupo de volta ao ativo. Este ano tivemos já bastantes oportunidades de apresentar o nosso repertório “revitalizado” ao público, o que tem corrido imensamente bem, obtendo reações bastante positivas do público e de quem nos acompanha! O Grupo de Música Popular traz sonoridades bastante diferentes daquelas a que os estudantes da Universidade do Minho estão habituados, uma vez que as tunas representam a grande maioria dos grupos culturais da Academia. Tendo sido dos primeiros grupos culturais a surgir na Universidade, foi o precursor de muitos outros grupos, trazendo uma vertente cultural e musical que previamente não existia no nosso contexto académico. Acima de tudo, trouxe o gosto pela música tradicional e popular portuguesa, o gosto e a aprendizagem dos instrumentos tradicionais (alguns estavam praticamente em desuso e outros no mesmo caminho). No GMP, estão as raízes que todos os grupos foram beber e devem continuar a beber, desde as tunas, aos fados, aos coros e percussões!

**Por quantos elementos é constituído o grupo atualmente, e quem pode fazer parte dele?**

Atualmente, o Grupo é composto por cerca de vinte membros ativos, porém, já passaram pelo grupo mais de cem estudantes! O Grupo de Música Popular é aberto a qualquer aluno ou ex-aluno da Universidade do Minho, independentemente de terem contexto e conhecimento musical ou não. Não existe praxe ou hierarquia no seio do Grupo, pelo que toda a gente que se queira juntar é bem-vinda!

**No vosso percurso, quais os momentos e participações que destacam? Qual o vosso ponto alto do ano?**

Desde a sua fundação, o Grupo de Música Popular participou em várias Queimas das Fitas para as academias de várias universidades, em festas e romarias populares de norte a sul do país, realizando ainda digressões internacionais, com especial destaque para a digressão europeia em 1990 (passando por países como França, Alemanha, Dinamarca, Suécia, Finlândia, ex-URSS, Polónia e ex-Tchecoslováquia), organizada pelo GMP, e que daria origem à fundação da ARCUM – Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho! Em agosto de 2000, o GMP realizou a sua segunda digressão

europeia, que contemplou as seguintes cidades: Paris, Bruxelas, Hannover, Hamburgo, Berlim, Praga, Budapeste, Viena e Zurique. A passagem por um conjunto de países tão diferentes permitiu ao Grupo conhecer melhor a realidade das comunidades portuguesas na Europa, que assumem características tão diversas, de cidade para cidade. O ponto alto desta digressão foi, sem dúvida, a atuação do GMP no Pavilhão de Portugal, na Expo 2000 em Hannover, integrados no programa oficial desta exposição mundial. Além disso, o Grupo de Música Popular organizou, em colaboração com o Grupo Folclórico da Universidade do Minho, vinte edições do FUMP – Festival Universitário de Música Popular.

Após um período de interregno, o GMP reergueu-se com novas caras e novas roupagens, com arranjos mais voltados para a contemporaneidade da música popular portuguesa! Nos últimos anos, fomos convidados a participar numa reportagem da SIC sobre o Farol de Montedor, dada a nossa interpretação da canção homónima ao farol. Além disso, tivemos ainda a oportunidade de participar em vários festivais de Folk e World Music, tais como o Festança (em Ancede, Baião), o Arredas Folk Fest (em Tregosa, Barcelos) e o Do Bira ao Samba (organizado pelos nossos amigos dos Bomboémia, em Braga). É de destacar também a nossa participação na organização do festival Castro Galaico, um dos maiores eventos de música folk do Norte do país!

**Quais os projetos do grupo mais importantes a curto/médio prazo?**

Para o futuro próximo, temos já vários projetos em andamento, nomeadamente a contínua renovação do nosso repertório, a gravação de videoclipes para a divulgação do nosso trabalho e a realização de workshops e oficinas relacionadas com a música popular portuguesa (instrumentos de cordas, percussão tradicional e danças). Temos ainda planeados alguns projetos a mais longo prazo, nomeadamente a gravação de novo registo discográfico e a organização de eventos abertos ao público bracarense.

**A dinamização do grupo, torná-lo cada vez mais atrativo é, provavelmente, um dos vossos grandes objetivos. O que têm a dizer aos interessados em fazer parte do grupo?**

O Grupo de Música Popular é aberto a toda a comunidade académica. Quem se junta ao GMP pode esperar uma

“

**Não importa de onde vens ou qual é a tua formação musical, todos são bem-vindos e respeitados aqui. Além disso, estamos comprometidos com a aprendizagem constante.**

“

**Tendo sido dos primeiros grupos culturais a surgir na Universidade, foi o precursor de muitos outros grupos, trazendo uma vertente cultural e musical que previamente não existia no nosso contexto académico. ”.**



paixão pela música (não só popular): se adoras música e queres explorar diferentes estilos e culturas musicais, este é o sítio certo para ti. Valorizamos a diversidade de experiências musicais e culturais. Não importa de onde vens ou qual é a tua formação musical, todos são bem-vindos e respeitados aqui. Além disso, estamos comprometidos com a aprendizagem constante. Se és um músico experiente, ainda há muito para aprender no nosso grupo. Se és iniciante, oferecemos oportunidades de crescimento e desenvolvimento musical. Ao juntares-te ao nosso grupo, farás parte de uma comunidade musical unida, onde poderás fazer amigos e conexões valiosas, uma vez que o Grupo de Música Popular está inserido na ARCUM - Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho, da qual fazem parte muitos outros grupos, como a Tuna Universitária do Minho, os Bomboémia e a Tunao' Minho, por exemplo. Sendo que a música popular desempenha um papel importante na cultura contemporânea, ao fazeres parte deste grupo, contribuirás para a criação e preservação da mesma!

**Qual é maior sonho do GMP? O que ainda não fizeram e gostavam de concretizar?** O Grupo de Música Popular, desde a sua criação, já fez aquilo que todos os grupos



Elementos do GMP que participaram no São João de Braga em 1991.

“

**Dar novamente a conhecer o Grupo de Música Popular da Universidade do Minho e a cultura portuguesa pelo mundo fora é, sem dúvida, um dos maiores sonhos do Grupo atualmente.**

culturais académicos desejam: gravou o seu trabalho em estúdio, viajou pelo mundo, participou em grandes eventos e organizou o seu próprio festival (FUMP – Festival Universitário de Música Popular, organizado em conjunto com o Grupo Folclórico da Universidade do Minho), dinamizando e trazendo a cultura popular à sua cidade de Braga. No entanto, o GMP esteve bastante tempo parado, pelo que as gerações de elementos mais recentes não participaram nas atividades dos tempos áureos do Grupo. Assim, temos uma grande vontade de voltar a fazer o que o GMP foi capaz há cerca de duas décadas! Dar novamente a conhecer o Grupo de Música Popular da Universidade do Minho e a cultura portuguesa pelo mundo fora é, sem dúvida, um dos maiores sonhos do Grupo atualmente.

**Como veem o panorama dos grupos culturais universitários em Portugal e a nível internacional?**

A nível nacional, é muito bom ver o número de grupos culturais universitários que existem! Porém, a grande maioria deles são tunas. Existe um pequeno número de grupos que trabalhem na preservação e divulgação da música tradicional regional. Contudo, é importante reconhecer o empenho que

a grande maioria dos grupos demonstra ao trabalhar arduamente para integrar o maior leque de grupos possível nos eventos que promovem! Por exemplo, o Grupo de Música Popular participou já em espetáculos organizados por várias tunas do país. A nível internacional, vemos também a vontade de preservar as tradições e a cultura por parte da comunidade académica.

**Como analisam o contexto dos grupos culturais na vida da Universidade e de um universitário?**

É sempre fantástico para os estudantes

“

**Os grupos culturais são uma forte escola das chamadas “soft skills”, ajudando imenso os seus membros a desenvolverem competências de responsabilidade, organização, empatia e solidariedade.**

do ensino superior poderem juntar-se a grupos culturais, que se tornam num porto seguro para o resto das suas vidas, com as amizades desenvolvidas no seio destes, além de serem também um escape do stress dos estudos. Os grupos culturais são uma forte escola das chamadas “soft skills”, ajudando imenso os seus membros a desenvolverem competências de responsabilidade, organização, empatia e solidariedade.

“

**Estamos muito entusiasmados com a celebração dos 40 anos do Grupo de Música Popular!**

**A comemoração dos 40 anos vai ser especial? Já está pensada?**

Será, certamente, bastante especial! São poucos os grupos que atualmente se podem orgulhar de existir há quase quatro décadas. Para as celebrações, temos já algumas atividades planeadas, nomeadamente juntar os elementos do grupo das várias gerações desde a sua fundação, organizar um evento com aqueles que são dos maiores nomes da música popular e folk do Península Ibérica, fazer um retiro e digressão ao norte de Espanha (região da Galiza, forte centro de tradições intimamente ligadas às do Minho) e começar a pensar na gravação de mais um trabalho discográfico e de multimédia! Estamos muito entusiasmados com a celebração

dos 40 anos do Grupo de Música Popular!

**Uma mensagem à comunidade académica?**

A música é uma linguagem universal que nos une através das fronteiras culturais e sociais. Tem o poder de inspirar, emocionar e unir as pessoas. Acreditamos que a música popular é uma forma extraordinária de explorar a diversidade musical e cultural não só do nosso país, mas também do mundo! Juntar-se ao GMP é uma oportunidade de aprender, crescer e, acima de tudo, divertir-se através da música. Encorajamos todos os interessados, sejam estudantes ou antigos alunos da Universidade do Minho, a fazerem parte desta emocionante jornada connosco. A preservação e exaltação das nossas tradições e da nossa cultura é fundamental para que as mesmas não morram com o tempo, e é incrível ver a quantidade de jovens estudantes que se juntam para trabalhar nesse sentido. Deixamos ainda o repto a quem tiver interesse em se juntar a nós, estamos abertos para vos receber e vos integrar no nosso Grupo e no nosso projeto!

“

**Juntar-se ao GMP é uma oportunidade de aprender, crescer e, acima de tudo, divertir-se através da música.**



Eventos UMinho



NUNO GONÇALVES

